



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

SELEÇÃO RECORRENTE FENOTÍPICA PARA AUMENTO DO NÚMERO DE ESTIGMAS EM FLORES DO MARACUJAZEIRO SILVESTRE *Passiflora cincinnata* MAST.

Francisco Pinheiro de Araujo^{1*}; Fábio Gelape Faleiro²; Saulo de Tarso Aidar¹; Onildo Nunes de Jesus³; Nataniel Franklin de Melo¹

¹Embrapa Semiárido. ²Embrapa Cerrados. ³Embrapa Mandioca e Fruticultura.
*pinheiro.araujo@embrapa.br

O maracujazeiro silvestre *Passiflora cincinnata* Mast. é cultivado comercialmente nas regiões do Semiárido e Cerrado e a primeira cultivar, BRS Sertão Forte, foi lançada em 2016 pela Embrapa. No gênero *Passiflora*, as espécies são caracterizadas por possuírem flores com três estigmas, havendo poucos relatos de espécies com quatro ou mais estigmas. Em *P. cincinnata* observa-se a presença de algumas flores com quatro ou cinco estigmas, cuja alteração resulta em uma maior área de aderência de pólen, podendo subsidiar meios que conduzam a uma melhor produtividade. Sendo assim, neste trabalho, objetivou-se aumentar o número de estigmas em flores pelo avanço de gerações via seleção recorrente fenotípica do maracujazeiro silvestre *P. cincinnata*. O trabalho foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Produtos e Mercado, em Petrolina, PE, nas coordenadas do sistema UTM 24 L – 0358788 m; 8999545 m, altitude de 354 m, durante o período de 2015 a 2018 com polinização cruzada controlada. Neste caso, botões florais em pré-antese de matrizes previamente selecionadas para maior desempenho agrônômico foram isolados previamente com sacos de papel, identificando-se o tipo de flor após sua abertura para, em seguida, realizarem-se os cruzamentos planejados. Na geração 1, 14,7% das flores apresentavam quatro ou cinco estigmas, número que aumentou para 67,6% na geração 2, e 95% na geração 3. Flores na antese para polinização aberta na geração 3 com 4 ou 5 estigmas foram quantificadas em 93,2%. Foi possível aumentar o número de 3 para 4 ou 5 estigmas em até 95% das flores das matrizes selecionadas.

Palavras-chave: melhoramento genético, espécie silvestre, Caatinga.

Agradecimentos: A CHESF, pelo apoio às atividades de pesquisa.